Aveiro, 10 de Janeiro/1986 - Ano XXXII - Nº 1404

Litoral

SEMANÁRIO
INDEPENDENTE E REGIONALISTA

PREÇO AVULSO: 20$00

Director, editor e proprietário: David Cristo-Directores adjuntos: Amaro Neves e Armando França - Redacção e Administração: Rua. Dr. Nascimento Leitão, 36-Aveiro (Telef. 22261) - Composto e impresso na "GRAFESTAL"-Gráfica de Estarreja-Av. Visconde de Salreu, 196-Estarreja (Tel. 43010)

FEDER

7 Milhões para o Distrito

OS PROJECTOS apresentados como candidatos ao financiamento do FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (FEDER) e cujo valor global ultrapassa os 700 mil contos, foram já apreciados pelo Comité do FEDER.

Poder-se-á dizer que ao Distrito de Aveiro correspondem, para o ano em curso, mais de 7 milhões de contos. Esta quantia irá ser distribuída pela Via-Rápida Aveiro/Vilar Formoso (Albergaria-Viseu); Troço da Auto-Estrada Albergaria/Mealhada e Porto de Aveiro.

A Via-Rápida, em bom ritmo de trabalho, deverá receber do mesmo Fundo Europeu mais de um milhão e meio de contos. Da mesma forma será co-financiado o troço da Auto-Estrada, acima citado, em aproximadamente 4 milhões de contos, sendo a sua quase totalidade prevista para este ano. Por último, também o Porto de Aveiro, em cuja fase de expansão irão ser atribuídos 2 milhões e quatro centos mil contos.

É de salientar que os projectos inseridos nas candidaduras que apresentaram valores inferiores a 700 mil contos - 5 milhões de ECUS (moeda oficial da CEE) - estão, ainda, em fase de estudo pela Comissão das Comunidades Europeias, dos quais oportunamente daremos apontamento circunstanciado.

ZONAS VELHAS-VIDA NOVA

Viva a Rua Direita

ARISTIDES HALL

Como aveirense alegro-me muito por ver, finalmente, ser criada na cidade uma zona de peões, a rua Direita.

Já ia sendo tempo de Aveiro acordar. Por esse mundo fora a tendência nos últimos 20 anos tem sido devolver às pessoas os centros das cidades, quer eliminando desses centros o tráfego automóvel, quer restringindo-lhes severamente a circulação. Zonas só de peões tem vindo a ser criadas, em série, por todo o lado e as zonas já existentes tem vindo a ser alargadas. Passar pelo centro das cidades europeias voltou a ser um prazer.

Quando os automóveis desaparecem das ruas, quase que por encanto, essas ruas renascem, animam-se, voltam a ter vida. O comércio expande-se, as lojas e as montras renovam-se, as exposições dos artigos à venda avançam para as ombreiras das portas e para o exterior das paredes, os cafés ocupam os antigos passeios, os centros das ruas voltam a ser "passeio público".

É assim que as ruas readquirem a sua função social de locais de abastecimento, de trocas, de encontro, de convívio, de exercício e de recreio. E quando essas ruas de peões se ligam ou abrem para pequenos largos ou praças amplas, então as oportunidades de renovação multiplicam-se. Nessas praças podem estabelecer-se parques

Continua na pág. 2

AS ECLUSAS

Fato novo remendado

J. DOMINGOS MAIA

Em meados de Novembro/85, foi inaugurado com foguetes, com a passagem triunfal da nova lancha do turismo e dois iates estrangeiros, "o sonho de há 50 anos do povo de Aveiro" - as eclusas.

Estava, assim, criado o "espelho de água" na cidade.

Este espelho "embaciou-se" frequentemente, pois que para limpar a ria foram dadas muitas baixa-marés e o centro da cidade sentiu os cheiros, mas agora mais intensos que anteriormente.

As correntes de varrer, tantas vezes faladas pelos técnicos e responsáveis da C.M.A., não conseguiram varrer os lodos dos canais Central e Cojo, mas sim, limparam o lodo onde assenta a sapata da eclusa, junto à lota.

(Continua na pág. 2)

CASA DIOCESANA EM ALBERGARIA A VELHA

Foi inaugurada em Albergaria-a-Velha a Casa Diocesana - Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. À cerimónia de inauguração esteve presente, presidindo-a, o Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade.

Nesta Casa Diocesana foram dispendidos cerca de 80 mil contos, tendo capacidade para albergar 104 pessoas que se poderão distribuir por 52 quartos. Foi autor do projecto o arquitecto Pedro Bernardes.

O edifício foi estudado e concebido para nele serem realizados cursos, retiros, seminários, encontros e um sem número de actividades de natureza religiosa.

(Continua na pág. 2)

GALERIA

JOÃO CÉSAR LOURA — Museu Municipal

Vai abrir, finalmente, as suas portas, ao público, na ex-Casa Liberal junto à Igreja da Misericórdia, a Galeria-Museu Municipal. Mesmo no coração da cidade, numa zona histórica e parcialmente dedicada ao trânsito de peões (Rua Direita), vem este estabelecimento cultural de carácter dualista preencher uma importante lacuna, há muito sentida; vem cessar de vez a utilização improvisada do salão cultural nas anteriores mostras de arte.

Sensibilizada pela necessidade de adquirir espaços confinados única e exclusivamente à cultura, a Câmara Municipal de Aveiro deliberou unanimemente, em 2 de Abril de 1984, uma proposta apresentada pelo seu Vereador do Pelouro da Cultura, Sr. Custódio Ramos. Esta moção é o início da luta pela criação de um Museu Municipal destinado a reunir e tornar acessível todo o espólio do património Municipal (quadros, estatuetas, medalhas, fotografias, publicações, entre outros) ainda disperso.

Prosseguindo as disposições, o mesmo Autarca incluiu no Plano de actividades de 1985 a aquisição do equipamento para a instalação do Museu Municipal. Mais recentemente, no passado dia 28 de Novembro, o executivo camarário decidiu utilizar parte da ex-Casa Liberal (que já estava destinada aos Serviços Municipalizados) para o efeito.

O projecto do arranjo interior é da responsabilidade do "Designer" aveirense, Jorge Trindade e onde tem colaborado-incessantemente a arquitecta Maria Emília Lima compõe-se de duas fases: a primeira, em execução desde Outubro, engloba as salas frente e a recuperação de todas as ferragens existentes na fachada do edifício. Estará concluída dentro de dias; a segunda, ocupa-se das salas interiores, de apoio às primeiras, e de

(Continua na pág. 3)

S. GONÇALINHO

Festa Popular do Bairro da Beira-Mar

Dizem as crónicas que, no ano de 1190, nasceu Gonçalo Pereira, na freguesia de Tagilde, concelho de Guimarães. Filho de uma família fidalga, frequentou o mosteiro beneditino do Pombeiro, na sua terra natal e decidiu seguir a vida eclesiástica. Cursou Teologia em Braga, merecendo do bispo, D. Estêvão Soares da Silva, o maior apreço. Ordenado, foi colocado a paroquiar S. Paio de Vizela, ensinando, pregando e assistindo aos seus paroquianos como mandava o Evangelho.

Desejoso de visitar os santos lugares, partiu para a terra Santa, entregando a paróquia aos cuidados de seu sobrinho que, entretanto, desmazelava a orientação de S. Paio de Vizela e, arrastado pelos valores do mundo, chegou a apresentar, em Braga, cartas falsas que demonstrariam a morte do seu tio.

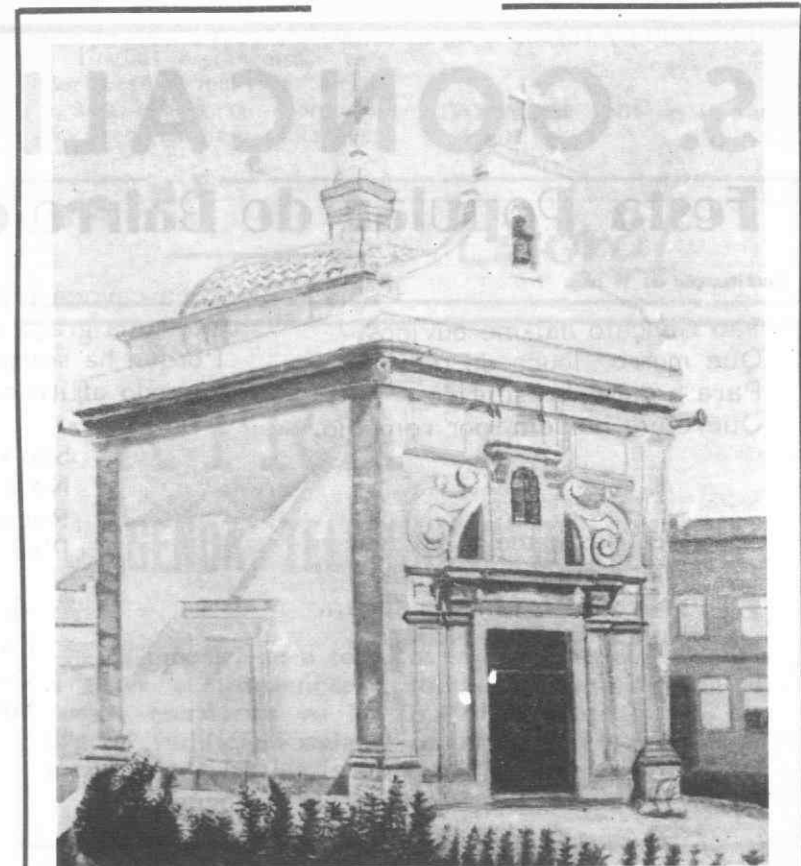
Um dia, Gonçalo Pereira bateu à porta do sobrinho que não só o não recebeu como lhe atiçou a matilha dos cães. Resignado, o santo pregou entre Douro e Minho e, particularmente, em Amarante, passando a dirigir a paróquia de S. Veríssimo. Aqui, pelo exemplo e pela palavra, acorriam os fiéis que na protecção de S. Gonçalo confiavam. E muitos foram os milagres... como o da reconstrução da ponte romana, dos peixes para sustento dos trabalhadores, etc. Terá morrido a 10 de Fevereiro de 1262.

Em Aveiro, desde os tempos medievais que lhe é prestado culto, com capela erguida, pelo menos, nos princípios do século XVI. É a festa mais popular do Bairro da Beira-Mar.

Amadeu de Sousa há longos anos que evoca, neste jornal, à sua moda, a tradição da festa que os "cagareus" mantêm cheia de fé e vida.

A.N.

A festa ao São Gonçalinho
Tem tal culto de amizade,
Que a maré desse carinho
Inunda toda a cidade.

(Continua na pág. 2)

REPRODUÇÃO DE PINTURA A ÓLEO DO ARTISTA AVEIRENSE CÉSAR LOURA

ZONAS VELHAS-VIDA NOVA

Continuação da 1ª página

Viva a Rua Direita

de recreio infantis onde as crianças podem ser deixadas a brincar enquanto os pais fazem as compras ou os avós lêem o jornal. Aí se erguem palcos improvisados para o concerto ao ar livre, ou o teatro de marionetes ou o grupo rock ou a filarmónica popular. Aí se expõem, à crítica popular, e à venda, as peças dos artistas locais; aí se estabelece a biblioteca popular de empréstimo que permite trazer para casa, no mesmo saco em que vêm as compras do supermercado, os livros que são o alimento do espírito; aí aparece o quiosque dos jornais ou da bolacha americana ou do "holdog", independentemente da esplanada do restaurante ou do café que serve refeições quentes em mesas simples por entre potes de arbustos verdes ou de folhas garridas.

É assim, é toda uma nova realidade que desperta; é uma maneira diferente de estar no mundo que se estabelece e enraíza.

E são essas pequenas coisas que ajudam a educar as pessoas, a torná-las melhores cidadãos. É que numa rua garrida, cheia de gente, naturalmente, não se cospe, não se atiram jornais ao vento, nem maços de cigarros vazios para o chão. É isso, o ambiente encoraja as pessoas a portarem-se bem, a serem mais civilizadas.

Quando penso em tudo isso eu, aveirense, ao mesmo tempo que me alegro por ir ter, na Rua Direita, uma fatiasinha do bolo que desejo, não posso esconder de mim próprio uma certa amargura pela fatia ser assim tão pequenina; e sem ser preciso!!! Eu gostava que os aveirenses fossem mais ousados, para não dizer mais responsáveis, e completassem a obra que se vai iniciar na Rua Direita. É que é extremamente simples fazer o mesmo do outro lado do quarteirão, isto é, na Rua Pinto Basto.

Se se fizesse isso ter-se-ia logo, em adição a todas as vantagens que se referiram para a zona de peões da Rua Direita, duas grandes vantagens novas. Uma seria acabar com o permanente sobressalto de todos os pais que têm filhos na Escola Secundária nº 2 e que sabem que ela abre, quase sem passeio, para uma rua de grande tráfego. Se há sítios onde o acidente espreita esse é um. A outra seria permitir transformar a Praça Marquês de Pombal em praça de peões, pela qual os utentes dos serviços públicos circundantes poderiam circular à vontade, sem correrios à frente de carros, sem chuveiradas de água suja mandadas por pneus apressador, sem barulhos de trotinetes ou fumaradas e escapes de motores mal regulados.

E veja-se quão simples seria fazer isso. Bastaria inverter a direcção de trânsito na rua Homem Cristo Filho pela qual os automoveis e os autocarros de transportes urbanos passariam a subir.

Repare-se que os carros pesados já não precisariam de passar lá porque a variante nova, que passa junto ao pavilhão do Beira-Mar, lhes daria um escoamento mais rápido e mais suave, eliminando além disso dois pontos de conflito que agora existem: o da Caixa Geral de Depósitos e o da Rua Sousa Pissarro, onde peões e carros andam perigosamente misturados. Também não faria grande falta o sentido descendente que, a rua Homem Cristo Filho agora oferece, esse também ele passaria para a variante do pavilhão do Beira-Mar que está só duas centenas de metros mais adiante.

Mudado o trânsito da rua Pinto Basto para a rua Homem Cristo Filho criar-se-ia por trás da Caixa Geral de Depósitos um espaço para estacionamento dos veiculos da Câmara, libertando assim a rua fronteiriça aos Paços do Concelho que seria integrada na Praça da República.

Na Praça Marquês de Pombal apenas ficariam a circular os carros dos bombeiros velhos, até à mudança destes para o novo quartel, e os carros da PSP, até esta força ser reinstalada em sede própria, o Convento das Carmelitas poderia ser então restituido à cidade e transformado num centro cultural que assim ficaria de portas abertas para a praça, pública, um permanente convite para que as pessoas que circulassem livremente por toda a praça, só elas, entrassem tambem livremente por essas portas dentro.

Aqui fica a sugestão, para a C.M.A. e para os munícipes. Pensem nela. Há-de certamente haver algumas pequenas arestas a limar, particularmente no que se refere ao estacionamento. Mas esse é um tema que havemos de discutir noutra altura.

Por hoje gostaria ainda de deixar aqui uma outra ideia que me vem da minha experiencia profissional. Frequentemente tenho de receber visitantes estrangeiros que aqui vêm passar um ou mais dias. Uma das facetas citadinas que mais depressa chama a sua atenção é a profissão e a variedade dos azulejos que se usam e fabricam na região. É uma das recordações que mais frequentemente gostam de levar consigo são amostras desses azulejos.

Se assim é, porque não havemos nós de fazer disso uma atenção turística a desenvolver o comércio do azulejo turístico que agora é apenas incipiente? Uma maneira possível de o fazer era criarmos na cidade o quarteirão dos azulejos que viria devidamente assinalado nos mapas turísticos, tal como viria a Beira Mar, ou o Rossio, ou as 5 Bicas. A criação da zona de peões que acima é proposta oferecia uma óptima oportunidade para se criar simultâneamente o quarteirão do azulejo. Senão vejamos.

Os pavimentos das ruas de peões vão ter que ser alisados e repavimentados. Ao fazer-se esse trabalho poder-se-ia dar às fábricas de pavimentos e ladrilhos a oportunidade de exporem o seu mostruário. Um bom arquitecto municipal, ou sob contrato da C.M.A., orientaria os trabalhos por forma a conferir-lhes coerência e equilíbrio estético. Mas seriam as próprias fábricas que realizariam as pavimentações. Estas poderiam ser periodicamente renovadas à medida que o mostruário fabril mudasse ou o desgaste dos ladrilhos o exigisse. A renovação dos pavimentos ficaria assim automaticamente assegurada sem dispêndio para o contribuinte municipal.

Quanto aos azulejos aconteceria um processo paralelo à medida que as lojas se fossem renovando em resposta ao aumento de movimento e que os edifícios, agora mais valorizados, fossem sendo restaurados, ir-se-ia introduzindo o azulejo nas paredes, onde fosse compatível, com a estética e a história. Além disso, na renovação das ruas e das praças, à semelhança do que recentemente se fez na rua do Carmo, em Lisboa, usar-se-ia o azulejo, sempre que adequado, em revestimentos de bancos, muretes de reparação, tampos de mesas, mesmo em painéis feitos de propósito, no estilo dos painéis usados em exposições de arte, os quais seriam dispostos por forma a criar recanto, por exemplo à volta de um busto ou de um banco para leitura. Enfim as oportunidades são tantas quantas se quiser.

Assim teríamos a cidade a dar a mão a uma das industrias que muito contribuem para que ela seja conhecida pelo mundo fora.

E aquela ideia de se vir a fazer no Convento das Carmelitas um museu da cerâmica encaixava neste conjunto que nem ouro sobre azul.

Arístides Hall

AS ECLUSAS

Continuação da 1ª página

Certamente que os admiradores da grande obra e que nunca a puseram em causa, neste momento devem interrogar-se: por que é que a ria continua baixa e com o mau cheiro como antigamente?

A ria volta a aparecer em seco, porque a obra como foi "muito bem estudada" permitiu ao fim de cerca de 2 meses post-inauguração, que a água começasse a passar por baixo da sapata da eclusa.

Não se admite que em pleno sec. XX, era espacial, se gastem 104 mil contos na cidade de Aveiro e se meta tanta água!...

Para remendar esta situação, têm sido deitadas muitas toneladas de barro para tapar o buraco.

A corrente da ria não se controla com barro e pedrinhas, mas sim com betão e ferro!

Reconheçam os erros resultantes do deficiente estudo da obra, e não remendem com barro mas, como a obra está fresca, façam-lhe um enxerto e uma plastia. Coloquem de novo as ensecadeiras para poderem trabalhar e reparar a obra de forma definitiva.

Para haver menos porcaria no "espelho de água", foi feita a tentativa de desvio dos esgotos da ria, com a entrada em funcionamento da velha, ultrapassada e insuficiente rede de tratamento de esgotos. Esta rede está frequentemente avariada e é bom que o povo saiba que, sempre que tal acontece, os esgotos vão directos à ria como antigamente.

Gostaria que os Serviços Municipalizados explicassem a razão pela qual, quando chove muito, nas zonas baixas da cidade, as tampas das caixas de saneamento saltam, deixando sair a água da fossa tanto na via publica como nas próprias casas.

Mais grave, foi o povo pagar indevidamente as caixas do saneamento, para agora assistir a este triste espectáculo!

As obras quando se fazem, devem ser para melhorar as condições de vida dos povos e não para as piorar.

Se não sabiam fazer melhor, deixassem estar como estava!

J. Domingos Maia

S. GONÇALINHO

Festa Popular do Bairro da Beira-Mar

Continuação da 1ª pág.

São Gonçalo dai-me ouvidos,
Que morro louca de tédio...
Para a cura dos sentidos,
Quero um homem, por remédio.

Uma cavaca é promessa
Por uma graça obtida.
Porque ha sempre alguém que peça
Quando aflito na vida!

São Gonçalo faz questão
No casamento das velhas:
Requer a sua inspecção
P'ra ver o estado delas.

Recusaste-me a cavaca,
Foste cruel para mim.
Se visses o fundo à saca...
Nunca falavas assim.

Se uma cavaca esvoaça,
Faz lembrar uma gaivota,
Que veio à festa, por graça,
Sustendo a pesca na lota.

Já não poderei saltar,
Em São Gonçalo, a fogueira.
Mas se for para casar,
Dou saltos de que maneira!

São Gonçalo - por favor:
O meu estado é tão crítico,
Que me sujeito ao amor,
Até mesmo de um político!

São Gonçalo foi à pesca.
E pescou de tal maneira,
Que sem anzol, nem sartela,
Encheu de peixe a bateira.

-Ó meu rico São Gonçalo,
Ao tempo que estou na bicha!
-Quando me arranjas um galo
P'ra comer a lagartixa?...

Se não conseguir um noivo,
Uma solução me resta:
Desvio-lhe o sacristão,
E digo ao santinho - e esta!...

São Gonçalo vive e sente,
A alegria e o pesar
Desta nossa boa gente,
Que mora na Beira Mar.

Uma velha já cansada
De esperar pelo parceiro,
Ameaçou o santinho
Com um pau de marmeleiro.

São Gonçalinho, em resposta,
Afirmou-lhe - tenhais fé:
-O casamento das velhas
Resolve-se na CEE!

São Gonçalo, Gonçalinho
Da minha predilecção
-És o meu santo, santinho,
Senhor do meu coração.

São Gonçalinho, é tão nosso,
Um santo tão "piroleiro",
Que até parece, por vezes,
Que nasceu mesmo em Aveiro.

Amadeu de Sousa

GALERIA
Museu Municipal

Continuação da 1ª pág.

um espaço aberto.

A Galeria-Museu Municipal abrange também dois espaços distintos: um (Museu), reservado a exposição permanente, onde estará patente ao público, como já referimos, o espólio cultural do Município. Isto, em sistema de rotatividade periódica. Opção que permitirá a constante mutação do certame exposto e levará o forasteiro, ou qualquer visitante, a visitá-lo amiudadamente). A ladear este espaço serão apresentadas exposições temporárias, de artistas locais ou não, (Galeria) vindo assim substituir o Salão Cultural que ficará destinado a sala de conferências.

Esta realização, digna do nosso maior apreço, vem demonstrar que a cultura não é, em Aveiro, palavra vã e que por ela ainda se trabalha.

João César Loura

Géneros Alimentícios
nova rotolagem só em 1986

As regras comunitárias em matéria de rotulagem de géneros alimentícios pre-embalados passarão a ser obrigatórias a partir de 1 de Janeiro de 1986, estabelece um decreto-lei publicado no passado mês de Outubro no Diário da República.

No início do próximo ano cumpre-se, assim, um ciclo legislativo que teve como marco proeminente o dia 23 de Março de 1984, data da inserção na folha oficial de um diploma de importância fundamental para os consumidores portugueses: trata-se do decreto-lei nº 89/84 que veio revogar toda a legislação anterior relativa à rotulagem de géneros alimentícios pré-embalados, e tornou obrigatoriamente aplicáveis, um ano depois, novas regras por parte dos produtores.

A sua eficácia plena, apenas a partir de 23 de Março de 1985, prendia-se com a necessidade de assegurar uma transição sem convulsões, e partia do princípio de que o espaço de doze meses era tempo suficiente para o esgotamento das reservas de embalagens, ou execução das respectivas alterações, com excepção dos recipientes com rotulagem pirogravada, cujo prazo de adequação foi fixado em dois anos e meio.

(...)

Os géneros alimentícios pré-embalados passarão a incluir **obrigatoriamente a denominação de venda, lista de ingredientes, data de durabilidade mínima, nome, firma ou denominação social e morada do produtor, embalador, importador, armazenista, retalhista ou outro vendedor, quantidade líquida, região de origem, condições especiais de conservação ou utilização e modo de emprego.**

No que se refere aos géneros não pré-embalados, é obrigatória a denominação de venda e o nome do fabricante, sempre que se trate de produtos transformados, e ainda a região de origem quando a sua omissão seja susceptível de induzir o comprador em erro quanto à origem ou proveniência real do género.

Merece particular destaque a adopção na legislação do conceito de **durabilidade mínima, que serve para indicar ao consumidor até que data o género alimentício conserva todas as suas propriedades específicas, nas condições de conservação apropriadas.**

A data de durabilidade mínima implicará a indicação do dia e do mês quando a duração do género é inferior a três meses. Quando a duração deste está compreendida entre três e dezoito meses, basta a indicação do mês e do ano. Quando a duração do género alimentício for superior a dezoito meses, bastará a indicação do ano.

Estabelecida pela entidade responsável pela rotulagem, a data deve observar - quando existem - os períodos de validade previstos em diploma legal ou norma portuguesa obrigatória, de acordo com as menções seguintes:

"Consumir antes de..." - quando se trate de produtos facilmente perecíveis de um ponto de vista microbiológico; **"Consumir de preferência antes de..."** - nos casos em que a data contém a indicação do dia e do mês; e **"Consumir de preferência antes do fim de..."** - nos restantes casos.

Sublinhe-se, por outro lado, que não é obrigatória a indicação da data de durabilidade mínima para os seguintes géneros alimentícios: frutos e produtos hortícolas frescos que não tenham sido descascados, cortados ou sofrido tratamento similar; produtos de padaria e outros que são habitualmente consumidos no prazo de 24 horas após o fabrico; queijos fermentados destinados a amadurecer total ou parcialmente na embalagem de origem; vinhos e outras bebidas alcoólicas com mais de 10%, em volume, de álcool; vinagres, sal, açucares no estado sólido; produtos de confeitaria constituídos por açúcar, aromas e/ou corantes e pastilhas elásticas e similares.

As indicações a figurar na rotulagem dos géneros alimentícios, sempre redigidas em português, devem ser escritas em caracteres indeléveis, facilmente visíveis e legíveis, em termos correctos, claros e precisos, não podendo qualquer deles ser dissimulada, encoberta ou separada por outras menções ou imagens ou por qualquer outra forma susceptíveis de criar uma impressão errada no consumidor.

No caso dos produtos importados com rotulagem em língua estrangeira, esta poderá ser mantida desde que seja aposta ou sobreposta outra redigida em português.

Quanto à publicidade, estão proibidas menções publicitárias que induzam o consumidor em erro, ou que estimulem a concorrência desleal. Estão também sujeitas a regras fixas determinadas menções publicitárias, nomeadamente as referências a "natural", "biológico", "orgânico", "novo", etc..

Com as rectificações introduzidas pelo decreto-lei de 24 de Outubro, o diploma sobre rotulagem de géneros alimentícios pré-embalados conhece a sua forma definitiva.

A partir de 1 de Janeiro de 1986, os géneros que não obedeçam às citadas disposições, só poderão ser expostos e vendidos desde que disponham de documento comprovativo da data da sua aquisição.

"A TIRAGEM DO SEMANÁRIO "LITORAL" NO MÊS DE DEZEMBRO FOI DE APROXIMADAMENTE 9.000 EXEMPLARES".

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3º JUÍZO

ANÚNCIO

1ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio. Execução de Sentença, nº 88-B/79, 1ª secção. Exequentes-Calfer-Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, Sarl, com sede na Rua Jose Luciano de Castro, 41-A - Aveiro. Executados: -FRANCISCO ANTÓNIO MALHEIRO FERNANDES, e mulher, MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES FERREIRA FERNANDES, residentes na Póvoa do Paço--Cacia-Aveiro.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1986.

O JUÍZ DE DIREITO,

PEL'O ESCRIVÃO DE DIREITO,

LITORAL-Nº 1404 de 10/Janeiro/1986.

Festa em Honra de
S. GONÇALINHO

Nos dias 10, 11, 12 e 13 de Janeiro de 1986

NO BAIRRO PISCATÓRIO DA BEIRA-MAR - AVEIRO

PROGRAMA

Dia 10 (Sexta-feira)
9.00 horas - Salva de tiros.
12.00 horas - Fogo.
18.00 horas - Missa na Capela de S. Gonçalinho.
19.00 horas - Haverá nova salva de fogo.

Dia 11 (Sábado)
9.00 horas - Salva de fogo.
Um grupo de ZÉS P'REIRAS percorrerão as principais ruas do Bairro da Beira-Mar.

Dia 12 (Domingo)
9.00 horas - Salva de fogo.
12.00 horas - MISSA SOLENE.
15.00 horas - Actuação da BANDA AMIZADE.
15.30 horas - Sermão e Ladainha.
16.00 horas - Arraial pela BANDA AMIZADE.
21.30 horas - Arraial pela BANDA AMIZADE.
23.00 horas - Fogo.

Dia 13 (Segunda-feira)
9.00 horas - Salva de 21 Tiro.
11.00 horas - MISSA por alma dos falecidos do Bairro.
15.30 horas - Tarde Recreativa com CAVALHADAS e acompanhadas por um TERNO DA BANDA AMIZADE.
19.00 horas - A tradicional ENTREGA DO RAMO.
21.30 horas - Grupo Folclórico "OS ARRAIS"-Ílhavo.
23.00 horas - Fogo final.

Todos os dias serão lançadas as tradicionais cavacas.
Aparelhagem sonora a cargo de Luís Gamelas.
Ornamentações a cargo de Elias Costa-Avanca.

Cortejo de Pastoras realiza-se no dia 5 de Janeiro de 1986
A saída será às 13 horas do Largo dos Bombeiros Novos.

"CONSTRUIR ESCOLA"

Tivemos conhecimento do 1º numero do "Jornal" da Associação de Professores Catolicos, com o título em epígrafe, sob a orientação da Drª Ester Martins.

O título saíu, pela 1ª vez, em fins do ano passado, e destina-se a reforçar os elos de união entre professores-escola, numa prespectiva cristã, "como "compromisso assumido conscientemente" tal como refere, em "editorial", D. António Marcelino.

GRANDE PLANO

O júri do Concurso de Cartaz promovido pela Comissão Organizadora do 2º Fstival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa que terá lugar em Aveiro de 11 a 18 de Maio de 1986 atribuiu o 1º Prémio ao cartaz apresentado por Artur Fonseca Fino.

SARAU MUSICAL

No encerramento do Ano Internacional da Juventude-1985 e abertura do Ano Internacional da Paz, vai realizar-se um grande Sarau Musical com a presença do P.e Zézinho e a actuação do Grupo Raiz e Grupo Etnografico da Ria, no Pavilhão do Beira-Mar, no próximo dia 18 de Janeiro pelas 21h00. Jovem, não faltes!

CASA DA MISERICÓRDIA
-Novos Corpos Directivos-

Realizou-se, em 27 de Dezembro de 1985, a eleição para a Mesa da Misericórdia, da qual demos notícia na passada semana. Os novos elementos são os seguintes: Assembleia Geral-Pedro Lopes, dr. Manuel Granjeia, Herculano Silva e Fernando Matias.

Conselho Fiscal-engº Carlos Boia, dr. João Santos e Casimiro Serradeiro.

Mesa Administrativa-provedor Carlos Vicente Fereira. Vogais efectivos-Severim Marques, Francisco Barbosa, engº Vitor Felix, arqº Cravo Machado, José Naia e Luís Tavares.

GRADE
7ª Exposição Colectiva de Dezembro

De 11 a 22 do corrente, está patente ao público, nesta conceituada galeria artística, uma exposição colectiva em que intervêm: Cândido Teles; Cohen Fuse; Erik Monstgaard; Frederico Mendes; Guerra de Abreu; Luís Regala; Mário Silva; Michael Barret; Quintas; Paulo Ossião; Seixas Peixoto e Silva Palmeira.

ZÉ PENICHEIRO

Este conhecido artista plastico, conjuntamente com Eduardo de Lemos, abriu em 28 do mês transacto mais uma das suas reputadas exposições na Galeria-Atelier que possui na praia de Quiaios, Figueira da Foz.

Muitas das suas obras valiosas podem ver-se em Portugal, na Irlanda, na Noruega, na Holanda, nos Estados Unidos da América, na Suécia e na Suiça.

Este certame será, como é de prever, mais um êxito de Zé Penicheiro, desde há muito apreciado colaborador artístico do "Litoral".

AMADEO DE SOUZA CARDOSO
-Iniciativa do Galitos-

O prestigiado Clube dos Galitos promove hoje, dia 10, pelas 21 e 30, um encontro de grande significado no campo das artes, ao evocar a obra artística de AMADEO - nome maior da cultura portuguesa.

Será conferente Mário Cláudio, crítico bem conhecido de quantos se interessam pela arte em Portugal.

Este encontro com a cultura e a arte portuguesa dos princípios do nosso seculo está marcado para o salão cultural do município, aí se esperando elevada afluência de publico.

ADERAV
-Novo Boletim-

Vimos nas bancas das livrarias o boletim nº 14 da Associação de Defesa do Património Cultural e Natural da Região de Aveiro (ADERAV), recentemente editado.

A capa reproduz umas "alminhas" existentes na antiga travessa da olaria e o conteudo do boletim é composto sobretudo por intervenções de Rogério Barroca, Artur Jorge Almeida, Amaro Neves... para além do noticiário e ainda do relatório e conclusões do I Encontro das Associações Culturais do Concelho de Aveiro, realizado em Janeiro de 1985, com a presença (como no referido boletim se comprova) de mais de duas dezenas de instituições voltadas para a defesa e desenvolvimento cultural, neste concelho.

CONFRARIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA FREGUESIA DA GLÓRIA
-Aveiro-

Realiza no próximo dia 12 (domingo), um Almoço-Convívio num restaurante desta cidade organizado pelos irmãos da mesma confraria a que se digna assistir o Sr. Padre João Gonçalves-Prior da Sé.

Governador Civil
Imprensa Regional

"A realidade que é o Distrito tem de ser tomada em linha de conta na regionalização consagrada pela nossa constituição" - considerou o Governador Civil de Aveiro, dr. Sebastião Dias Marques, em reunião efectuada com os jornalistas de Aveiro, no passado dia 3 de Janeiro. A continuar disse, também, em termos de regionalização, que ela não pode constituir dictame ou imposição do Terreiro do Paço e que deverá, sim, resultar, apenas, depois de terem sido todos ouvidos e considerados os estudos já feitos.

O Governador Civil, abordando o Distrito de Aveiro, referiu que ele é, hoje, uma realidade e que encerra em si uma dimensão capaz de se impôr no campo economico, social e até cultural, para o que tem contribuído a Universidade de Aveiro, cujo dinamismo lhe permite uma desvinculação a Coimbra. "Temos de ser cada vez maiores, cada vez mais fortes. Somos um Distrito que tem de ser respeitado" - disse ainda.

No decurso deste primeiro encontro com a imprensa, Sebastião Dias Marques manifestou a sua preocupação por algumas questões, como: o estado calamitoso das vias rodoviárias no Distrito; desenvolvimento da Universidade e a expansão do Porto de Aveiro. Em relação às estradas, onde "só se vêem buracos", afirmou que dentro em pouco tempo irá ter uma entrevista com o responsável da Direcção de Estradas do Distrito. Da mesma forma fará o ponto da situação do desenvolvimento da Universidade em contacto com o Reitor daquele estabelecimento de ensio superior.

A terminar, Sebastião Dias Marques anunciou a visita próxima do Secretário de Estado do Turismo, do Ministro da Agricultura que visitará as instalações da Lacticoop e da Proleite e ainda a vinda do Secretário de Estado adjunto do Ministro da Administração Interna.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6ª Feira, 10	"CAPÃO FILIPE"-R. Gen. C. Cascais (ESGUEIRA)	Telef. 21276
Sábado, 11	"NETO"-Pçª Agostinho de Campos (Bº do LICEU)	" 23286
Domingo, 12	"MOURA"-R. Manuel Firmino, 36	" 22014
2ª Feira, 13	"CENTRAL"-R. dos Mercadores, 26	" 23870
3ª Feira, 14	"MODERNA"-R. Comb. Grande Guerra, 108	" 23665
4ª Feira, 15	"HIGIENE"-R. Visc. Almeida Eça, 13	" 22680
5ª Feira, 16	"AVEIRENSE"-R. de Coimbra, 13	" 24833

CARTAZ DE ESPECTACULOS

CINE-TEATRO AVENIDA

6ª Feira, 10	(21.30 h.)	O CORPO DO MEU INIMIGO	M/12
Sábado, 11	(15.30-21.30 h.)	LOUCA AVENTURA NA SELVA	M/6
Domingo, 12	(15.30-21.30 h.)	GELADO LIMÃO II	Int. 13
3ª Feira, 14	(21.30 h.)	O FALCÃO DO DESERTO	M/12
4ª Feira, 15	(21.30 h.)	CARGA PERIGOSA	N.A. 18

ESTÚDIO OITA

De 10 a 16 (15.30-18.00-21.30 h.)	A CARAVANA DA CORAGEM	M/6

TEATRO AVEIRENSE

6ª Feira, 10	(21.30 h.)	REGRESSO AO FUTURO	M/12
Sábado, 11	(15.30-21.30 h.)	REGRESSO AO FUTURO	M/12
Domingo, 12	(15.15, 17.15 e 21.30 h.)	REGRESSO AO FUTURO	M/12
2ª Feira, 13	(21.30 h)	REGRESSO AO FUTURO	M/12
3ª Feira, 14	(21.30 h.)	REGRESSO AO FUTURO	M/12
4ª Feira, 15	(21.30 h.)	GRANDE REVISTA À PORTUGUESA	M/12
5ª Feira, 16	(21.30 h.)	REGRESSO AO FUTURO	M/12

ESTÚDIO 2002

6ª Feira, 10	(16.00-21.45)	OS 3 INDOMÁVEIS MALUCOS EM FÉRIAS
Sábado, 11	(15.00-21.45)	BAD BOYS
Sábado, 11	(17.30 h.)	GAROTAS EM UNIFORME
Domingo, 12	(17.30 h.)	GAROTAS EM UNIFORME
Domingo, 12	(15.00-21.45 h.)	BAD BOYS
2ª Feira, 13	(16.00-21.45 h.)	BAD BOYS
3ª Feira, 14	(16.00-21.45 h.)	IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
4ª Feira, 15	(16.00-21.45 h.)	IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
5ª Feira, 15	(16.00-21.45 h.)	NOVA YORK-2 HORAS DA MANHÃ

CASA BEIRÃO SERRANO

Com escritura feita no dia 17 do mês transacto, informação esta inserida no nº 1402 deste semanário, vai esta associação reunir em Assembleia Geral.

A Assembleia Geral está marcada para o próximo dia 17, pelas 20.30 horas, no antigo Magistério Primário e conta com 2 pontos na ordem de trabalhos:

1º-Eleição dos corpos gerentes.

2º-Informações:

Se, há hora marcada, não houver o nº suficiente de associados a Assembleia realizar-se-á com qualquer numero de associados 1 hora mais tarde.

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

Cortejo de Reis

Vai realizar-se no próximo domingo, dia 12, o já tradicional cortejo de reis da Gafanha da Encarnação.

O cortejo terá início às 9 horas no extremo sul da Gafanha da Encarnação, percorrendo depois várias ruas da freguesia, terminando junto ao Centro Paroquial. Durante o percurso serão representadas algumas cenas teatrais como, por exemplo, a "Fonte de Elias", a "Casa de Herodes", etc.

Na parte da tarde efectuar-se-á o leilão das oferendas, revertendo o seu produto a favor da igreja paroquial.

No domingo seguinte, dia 19, será a vez da Costa Nova realizar o seu cortejo de reis, cujo produto reverterá a favor da capela existente nessa conhecida estância balnear.

1º São Silvestre

Realizou-se, no passado dia 31/12/95, o 1º S. Silvestre da Gafanha da Encarnação. A prova disputou-se através das ruas da freguesia, numa extensão de aproximadamente 6.200 metros.

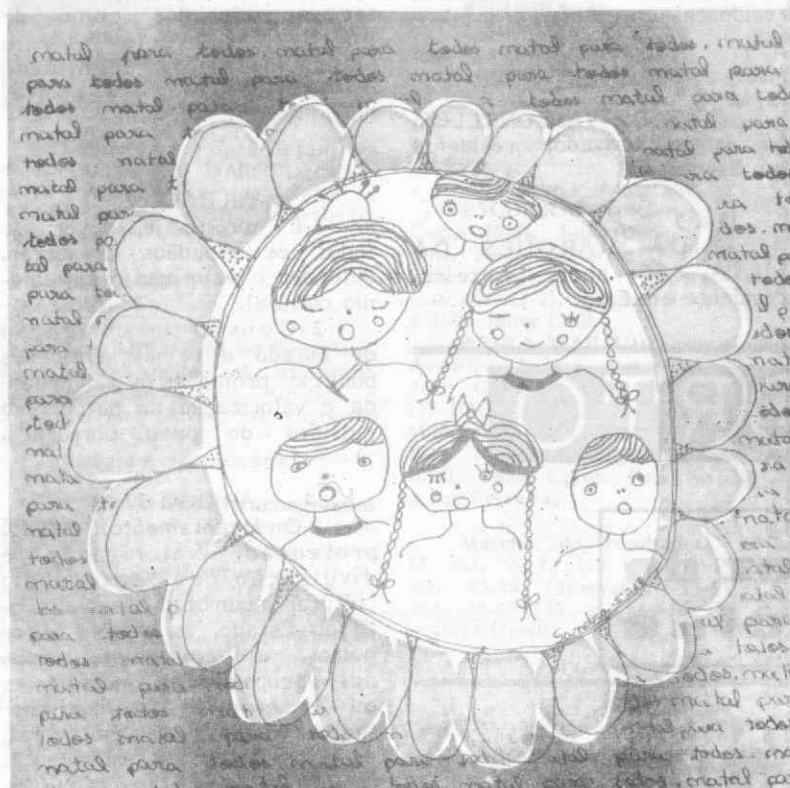
Apesar da chuva contínua, compareceram à partida 58 dos 92 atletas populares inscritos.

Foram as seguintes as classificações oficiais:

Geral absolutos
1º-José Augusto Cardoso Almeida; 2º-Paulo Rocha; 3º-Pedro Paulo Pinho.

Geral absolutos femininos
1º-Mónica Ferreira Miranda; 2º-Cláudia Marisa Ferreira Miranda; 3º-Graça Ribau.

Femininos dos 12 anos 15 anos
1º-Mónica Ferreira Miranda.

Femininos dos 16 aos 26 anos
1º-Graça Ribau.

Masculinos dos 10 13 anos
1º-Rogério Cravo Baptista.

Masculinos dos 14 aos 18 anos
1º-Paulo Rocha.

Masculinos dos 19 aos 27 anos
1º-José Augusto Almeida.

Masculinos dos 28 aos 35 anos
1º-António Vareta.

Masculinos dos 36 aos 100 anos
1º-João Almeida Baptista

Desistiram 8 concorrentes.

Os dois primeiros classificados de cada escalão receberam taças. Do terceiro ao quinto classificados receberam medalhões. Todos os outros classificados receberam medalhas.

No final foram sorteados, entre os concorrentes, vários prémios oferecidos pelas casas comerciais da freguesia.

M.C.F.

Ílhavo

Mandatos conquistados nas Autárquicas

Câmara Municipal:
PSD: 5.234 votos-3 mandatos; PS: 4.983-3; CDS: 1.351-1
Presidente:
Manuel da Rocha Galante

Assembleia Municipal
PSD: 5.691 votos-10 mandatos + 4 presidentes de Juntas; PS: 4.073-7; CDS: 1.454-2; APU: 1.209-2.
Presidente:
Manuel Cravo da Rocha

Gafanha da Encarnação
PSD: 796 votos-5 mandatos; PS: 410-2; CDS: 335-2.
Presidente:
Irene Ferreira N. R. Esteves

Gafanha do Carmo
PSD: 382 votos-5 mandatos; PS: 138-1; CDS: 94-1.
Presidente:
Manuel Ferreira Cuco

Gafanha da Nazaré
PSD: 1.678 votos-5 mandatos; APU: 1.358-4; PS: 1.000-3; CDS: 444-1.
Presidente:
Mário F. C. Júnior

S. Salvador/Ílhavo
PSD: 3.100 votos-7 mandatos; PS: 1.789-4; APU: 508-1; CDS: 437-1.
Presidente:
Alcino da Costa do Couto

M.C.F.

CÂMARA DE AVEIRO "ROTA DA LUZ"

Deliberação Importantíssima da C. M.

Face a problemas surgidos com o protelar da tomada de posse da Comissão Executiva da "Rota da Luz" a Câmara de Aveiro, "considerando que o presidente e bem assim a respectiva comissão executiva da Região de Turismo de Aveiro, eleitos em 3 de Outubro de 1985 ainda não foram empossados e que tal impasse vem provocando desde Julho até esta data, a esta região e em particular a este município, prejuízos da ordem dos 9 mil contos; considerando que esta Câmara desconhece as razões que levam a Administração Central a protelar o normal funcionamento dos orgãos da região, sendo certo que mais parecem argumentos meramente formais, que não se compadecem com os graves prejuízos que a situação vem causando a Aveiro e à sua região, a Câmara delibera:

"Manifestar a sua preocupação com esta estranha situação; manifestar publicamente a intenção de se poder afastar da constituição da Região do Turismo "Rota da Luz", se no prazo de 15 dias não forem empossadas os orgãos da região eleitos em 3/10/85".

Património Cultural PORTUGUÊS

MUSEU DE OVAR
-Bonecas em exposição internacional

No Museu de Ovar, abriu ao público, em 5 do corrente, uma exposição internacional de bonecas vestidas com trajos regionais a qual se prolongará até ao dia 31 de Março.

Pequeno em espaço disponível mas grande na alma, o Museu de Ovar dá, assim e mais uma vez, uma grande lição de cultura sem fronteiras. Aí estarão expostos cerca de três centos e meio de bonecas que representam 47 países dos cinco continentes do mundo.

A todos os interessados - e certamente muitos serão - uma oportunidade extraordinária para apreciar tão interessante mostra que mais não é do que uma grande prova de diversidade na unidade que é o Homem.

FALECERAM:

Dia 1

-CARMELINDA DA CRUZ MOURA, de 75 anos, casada, residente em Arcos-Anadia.

-ROSA FERREIRA DA SILVA, 80 anos, solteira, residente em Oliveirinha.

-MARIA LUÍSA SARDINHA, 86 anos, solteira, residente na Gafanha da Encarnação.

-VIRGÍNIA SOARES SEIXAS GUIMARÃES, 86 anos, viúva, residente na Glória-Aveiro.

Dia 2

-ADELINO LOURENÇO, 78 anos, casado, residente em Requeixo.

-MANUEL LAGE RODRIGUES, 42 anos, solteira, residente em Albergaria-a-Velha.

Dia 4

-JOSÉ DE VASCONCELOS, 84 anos, casado, residente em Esgueira.

Dia 5

-AIDA MARQUES DA SILVA, 75 anos, solteira, residente em Eixo.

A Assembleia da República decreta, nos termos dos artigos 164º, alínea d), e 169º, nº 2, da Constituição, o seguinte:

TÍTULO I
Princípios fundamentais

ARTIGO 1º

O património cultural português é constituído por todos os bens materiais e imateriais que, pelo seu reconhecido valor próprio, devam ser considerados como de interesse relevante para a permanência e identidade da cultura portuguesa através do tempo.

ARTIGO 2º

1-É direito e dever de todos os cidadãos preservar, defender e valorizar o património cultural.

2-Constitui obrigação do Estado e demais entidades públicas promover a salvaguarda e valorização do património cultural do povo português.

ARTIGO 3º

1-O levantamento, estudo, protecção, valorização e divulgação do património cultural incumbem especialmente ao Estado, às regiões autónomas, às autarquias locais, aos proprietários possuidores ou detentores de quaisquer suas parcelas e, em geral, às instituições culturais, religiosas, militares ou de outro tipo, às associações para o efeito constituídas e ainda aos cidadãos.

2-O Estado, as regiões autónomas e as autarquias locais procurarão promover e sensibilização e participação dos cidadãos na salvaguarda do património cultural e assegurar as condições de fruição desse património.

3-Os proprietários, possuidores ou detentores de património cultural deverão ser chamados a colaborar com o Estado, regiões autónomas e autarquias locais no registo e inventário do referido património.

4 As populações deverão ser associadas às medidas de protecção e de conservação e solicitadas a colaborar na dignificação, defesa e fruição do património cultural.

ARTIGO 4º

1-Compete ao Governo, através do Ministério da Cultura, promover a protecção legal do património cultural.

2-O Estado promoverá, pelo Ministério da Cultura, designadamente através dos seus serviços regionais, em conjunto com outros departamentos do Estado, as medidas necessárias e indispensáveis a uma acção permanente e concertada de levantamento, estudo, protecção, conservação e valorização dos bens culturais.

3-Para os fins do disposto no nº 1 do presente artigo, o Governo terá como instrumentos o levantamento, o registo e a classificação dos bens culturais.

4-Independentemente do tipo de propriedade, os bens culturais serão submetidos a regras especiais, que estabelecerão, designadamente, a sua função social, alienação e forma de intervenção.

ARTIGO 5º

1-O Instituto Português do Património Cultural, adiante designado por "IPPC", é um instituto público dotado de personalidade jurídica e goza de autonomia administrativa e financeira.

2-A sua natureza bem como as suas atribuições e competências são as estabelecidas na respectiva lei orgânica.

ARTIGO 6º

1-As associações de defesa do património, adiante designadas por "ADP", são as associações constituídas especificamente para promover a defesa e o conhecimento do património cultural.

2-As ADP têm direito a pronunciar-se junto do IPPC, dos órgãos da administração autárquica, bem como das entidades cuja acção se situe na defesa do património cultural, sobre tudo quanto a este respeite.

3-As ADP terão assento no conselho consultivo do IPPC, sendo o seu representante designado segundo os próprios critérios das associações e só por elas poderá ser removido ou substituído.

DESPORTO

Xadrez de Notícias

Continuação

Está marcada para o dia 17 de Janeiro, pelas 21 horas, uma Assembleia Geral Ordinária da Secção de Pesca Desportiva da Sociedade de Recreio Artístico, com a seguinte ordem de trabalhos: 1-Apreciação e votação do Relatório de Contas de 1985. 2-Discussão de quaisquer assuntos de interesse para a Secção. 3-Eleição da Direcção para 1986. 4-Distribuição de prémios referentes à época finda.

A basquetebolista Isabel Gonçalves, do Sangalhos, foi escolhida para os treinos de preparação da Selecção Nacional de Juniores/Femininos, que vai tomar parte no respectivo Campeonato da Europa, em Lisboa, nos dias 3, 4 e 5 de Abril.

No próximo fim-de-semana, nos diversos Campeonatos Nacionais em curso, os clubes aveirenses tomam parte nos seguintes desafios de futebol:

II Divisão - ESPINHO-Moreirense, Leixões-LUSITÂNIA DE LOUROSA, Caldas-RECREIO DE ÁGUEDA, FEIRENSE-União de Santarém e BEIRA-MAR-Peniche.

III Divisão - UNIÃO DE LAMAS-Régua, Lixa-SANJOANENSE, CESARENSE-Lousada, Vila Real-OVARENSE, ESTARREJA-ANADIA, Marialvas-MEALHADA, Gouveia-ALBA, OLIVEIRENSE-Vilanovenses, LUSO-Santacombadense e OLIVEIRA DO BAIRRO-Poiares.

Juniores - LUSITÂNIA DE LOUROSA-Porto, ANADIA-Oliveira do Hospital e Gouveia-RECREIO DE ÁGUEDA ("Folga" o BEIRA-MAR).

Juvenis - Benfica de Castelo Branco-RECREIO DE ÁGUEDA e FEIRENSE-SANJOANENSE.

Foi divulgado, há poucos dias, o calendário dos Troféus Nacionais de Autocrosse de 1986, que indica, para os dias 14 e 15 de Junho, em organização do Targa Clube, o Autocrosse de Aveiro.

Litoral

TABELA DE PREÇOS

Assinatura Continente: 750$00 Preço avulso: 20$00
Assinatura Estrangeiro: 2.000$00

PUBLICIDADE

1 página	15.000$00
1/2 »	9.000$00
1/3 »	6.000$00
1/4 »	5.000$00
1/5 »	4.500$00
1/6 »	3.750$00
1/8 »	3.000$00
1/10 »	2.500$00
1/12 »	2.000$00
1/16 »	1.750$00
1/20 »	1.500$00
1/32 »	1.000$00
anúncio mínimo abaixo da medida precedente	700$00
Texto por linha	50$00

DESCONTOS

5 publicações	5%
10 »	10%
A partir de 25 publicações	15%
De Agência	20%

ESGUEIRENSES EM EVIDÊNCIA

que correm (em que exigências de toda a ordem dificultam e emperram o trabalho dos clubes). E a verdade é que, ultrapassando todos os escolhos, o Esgueira é mesmo uma potência do Basquetebol Aveirense - e a sua fama (justíssima!) ultrapassa os limites do nosso Distrito.

Assim sendo, não se estranha os convites endereçados de vários pontos do País às equipas esgueirenses, com vista à sua presença em torneios particulares. Foi o que sucedeu (como o LITORAL referenciou na última edição), na passada quadra natalícia), relativamente a provas de que, adiante, damos notícia mais detalhada, como nestas colunas se prometeu.

TORNEIO DE NATAL NO ALGÉS

Em Lisboa, com jogos em 21 e 22 de Dezembro, apuraram-se os seguintes resultados:

Algés, 71-ESGUEIRA, 37. Selecção do Porto, 48-Escola da Amadora, 46 (eliminatórias). Escola da Amadora, 47-ESGUEIRA, 40. Selecção do Porto, 52-Algés, 37 (finais).

O torneio do Sport Algés e Dafundo, para equipas femininas de juvenis/juniores, ficou com a seguinte classificação final:

1º-Selecção do Porto. 2º-Algés. 3º-Escola da Amadora. 4º-ESGUEIRA.

TORNEIO INTERNACIONAL JUVENIL DA FIGUEIRA DA FOZ

Organizado, também em 21 e 22 de Dezembro, pela Associação Naval 1º de Maio, este torneio internacional (para juvenis/masculinos) proporcionou os desfechos que adiante registamos:

Eliminatórias-Calasancio (de Espanha), 93-ESGUEIRA, 79. Naval, 85-Ginásio, 65. **Finais**-Ginásio, 91-ESGUEIRA, 83. Calasancio, 73-Naval, 57.

Classificação final - 1º-Calasancio. 2º-Naval 1º de Maio. 3º-Ginásio Figueirense. 4º-ESGUEIRA.

A turma do Clube do Povo de Esgueira ganhou a "Taça Disciplina" e o seu promissor atleta Carlos Moutinho foi considerado o melhor jogador do torneio e o melhor marcador de lances-livres, com 100% (6-6) - para além de ser escolhido para o "cinco" ideal da competição.

Os resultados numéricos (todos desfavoráveis às turmas verde-brancas) são de somenos importância. É que, verdadeiramente, a simples presença do ESGUEIRA em Lisboa e na Figueira, a convite do Algés e da Naval, constituiu saborosa vitória - um triunfo que relega para plano secundário as marcas dos jogos.

Em número próximo, daremos o merecido relato do TORNEIO DO NATAL/85 que o Esgueira organizou, em 28 e 29 de Dezembro, e em que tomaram também parte as turmas femininas do Ginásio Figueirense, do Illiabum e do Sangalhos.

BASQUETEBOL

Desp. Leça	20	13	7	1553-1483	33
ESGUEIRA	20	12	8	1429-1388	32
Gaia	20	10	10	1573-1530	30
Académico	20	8	12	1382-1449	28

No prosseguimento do campeonato, estão marcados os seguintes jogos:

Sábado - Vasco da Gama-Gaia, Académico-BEIRA MAR/Ultracongelados Aveiro e ESGUEIRA/Barrocão--Desportivo de Leça.

Domingo - Gaia-Desportivo de Leça, BEIRA MAR/Ultracongelados Aveiro-Vasco da Gama e Académico-ESGUEIRA/Barrocão.

BEIRA-MAR, 98
GAIA, 80

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, no sábado à noite, sob arbitragem dos srs. José Carlos Almeida e José Ferreira Alves, da Comissão de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro - José Sarmento (4-3), José Gamelas (3-3), Purvis Miller (25-19), João Laurentino (6-0), Francisco Madureira (12-3), Paulo Pinto (3-2), Rui Neves, Paulo Amaral (0-4), João Carlos Peixinho (8-0) e Rui Ferreira (0-3).

Gaia - Rogério, Lourenço (8-12), "Carioca" (6-8), Carlos (10-6), Caldas (2-2), Simões, Gustavo Valgode (16-0), Santiago (2-2), Clemente e Manuel Teixeira (6-0).

Marcha do resultado - 15-7 (5 m.), 35-21 (10 m.), 44-34 (15 m.), 61-50 (intervalo), 76-53 (25 m.), 82-66 (30 m.), 84-70 (35 m.), e 98-80 (final).

VASCO DA GAMA, 70
ESGUEIRA, 75

Jogo no Pavilhão do Colégio de Gaia, no sábado à noite, sob arbitragem dos srs. Horácio Pereira e Dias da Silva, da Comissão do Porto.

Alinharam e marcaram:

Vasco da Gama - José Sá (3-8), Neves (11-5), Rui Costa (5-2), Rui Dias (2-0), Pinheiro (0-2), França (2-4), Luís Sá (12-2), Manuel Silva (0-5), Adriano (7-0) e Araújo.

ESGUEIRA/Barrocão - Pedro Costa, Júlio Bizarro, Herculano (11-1), Guilherme (3-4), Aníbal, Pompeu, Jorge Caetano (2-7), Carlos Jorge (15-19), João Jaime (7-2) e João Vidal (0-4).

Marcha do resultado - 13-9 (5 m.), 20-21 (10 m.), 29-31 (15 m.), 42-38 (intervalo), 52-50 (25 m.), 56-61 (30 m.) 64-69 (35' m.) e 70-75 (final).

ESGUEIRA, 65
BEIRA-MAR, 88

Jogo no Pavilhão da Alameda, na tarde de domingo, sob a arbitragem dos srs. Francisco Ramos e José Carlos Almeida, da Comissão de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA/Barrocão - Pedro Costa (0-3), Júlio Bizarro, Herculano, José Guilherme (7-3), Aníbal, João Vidal (6-4), Pompeu, Jorge Caetano (2-2), Carlos Jorge (8-8) e João Jaime (2-0).

BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro - José Sarmento (0-15), José Gamelas (5-4), Purvis Miller (17-10), Paulo Peixinho, Francisco Madureira (0-4), Paulo Pinto (4-0), Rui Neves (8-4), Paulo Amaral (0-5), João Carlos Peixinho (10-2) e Rui Ferreira.

Marcha do resultado - 9-8 (5 m.), 21-22 (10 m.), 33-29 (15 m), 45-44 (intervalo), 53-53 (25 m.), 55-64 (30 m.), 60-76 (35 m.) e 65-88 (final).

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 3/86 DO "TOTOBOLA"

19 de Janeiro de 1986

1 - Penafiel-Porto	2
2 - Benfica-Guimarães	X
3 - Chaves-Sporting	2
4 - Covilhã-Setúbal	1
5 - Salgueiros-Marítimo	1
6 - Aves-Boavista	X
7 - Braga-Belenenses	1
8 - Académica-Portimonense	1
9 - Gil Vicente-Vizela	2
10 - Amarante-Felgueiras	2
11 - Ac. Viseu-Est. Portalegre	X
12 - Lusitano-Est. Amadora	X
13 - Torralta-Montijo	X

Beira-Mar recupera

No pretérito domingo, em Santarém, o Beira-Mar somou novo triunfo (o quarto!) extra-muros, compensando, longe de Aveiro, os desaires verificados no seu recinto. Mercê dos restantes desfechos da ronda, os auri-negros recuperaram parte da diferença, na tabela de pontos - e todos nós, Aveirenses, nos alegrámos com o sucedido, ao mesmo tempo que formulámos o voto de que haja continuidade na recuperação agora encetada.

No domingo, no Estádio de Mário Duarte, jogará o Peniche, um contendor tradicionalmente difícil de levar de vencida. Importa, porém, na viragem da primeira para a segunda volta, que todos nos unamos à volta do nosso Beira-Marzinho, em apoio firme e decidido, que ajude os futebolistas a concretizarem o triunfo que todos desejamos.

Importa que todos façamos a nossa "forcinha", ajudando a que a recuperação venha a dar os frutos que ambicionamos colher. A segunda volta é - todos o reconhecemos! - extremamente espinhosa. O Beira-Mar, no entanto, continuará a integrar o lote dos candidatos mais favoritos, caso fique com os dois pontos no embate com o Peniche... E esse será de imediato, o objectivo a atingir!

AVEIRO nos NACIONAIS

Vicente, 12. Vianense, 10. Paredes, 9. Moreirense e Amarante, 7.

Zona CENTRO - "O Elvas", 22 pontos. FEIRENSE, 19. BEIRA--MAR e Estrela de Portalegre, 17. RECREIO DE ÁGUEDA, 16. União de Coimbra, 15. Peniche, Mangualde e Académico de Viseu, 14. Torriense, 13. União de Santarém e União de Leiria, 12. Ginásio de Alcobaça, 11. Viseu e Benfica e União de Almeirim, 10. Caldas, 9.

III DIVISÃO

Resultados da 14ª jornada:

Série "B"

Olivª do Douro-CESARENSE	4-1
Freamunde-Valonguense	3-2
Infesta-Lamego	3-1
Lousada-Vila Real	0-3
Marco-Ermesinde	1-1
OVARENSE-LAMAS	0-0
Régua-Lixa	1-1
SANJOANENSE-Vilanovense	2-0

Série "C"

ALBA-Oliveira do Hospital	1-2
ANADIA-Marialvas	2-1
Guarda-Penalva	5-1
MEALHADA-Gouveia	4-1
Naval-OLIVEIRENSE	2-0
Poiares-ESTARREJA	1-2
Santacombadense-OLIV. BAIRRO	2-0
Vilanovenses-LUSO	1-1

Classificações:

Série "B" - Freamunde, 24 pontos. Lixa, 21. Ermesinde, 20. Infesta, 17. Marco e Vila Real, 15. OVARENSE, CESARENSE e Régua, 14. Valonguense e Oliveira do Douro, 13. UNIÃO DE LAMAS, 12. Lousada, 11. SANJOANENSE, 10. Lamego, 8. Vilanovense, 3.

Série "C" - Guarda, 20 pontos. ESTARREJA e OLIVEIRENSE, 19. OLIVEIRA DO BAIRRO e Oliveira do Hospital, 18. Naval 1º de Maio, LUSO e ANADIA, 15. Santacombadense, 14. Penalva do Castelo, Poiares e Gouveia, 12. MEALHADA, 11. Vilanovenses, 8. ALBA, 7.

JUNIORES

Resultados da 11ª jornada:

Série "B"

Porto-Leixões	8-1
LUSITÂNIA-Rio Ave	1-2
Paços Ferreira-Régua	3-1
Tirsense-Oliveira Frades	5-0
Vila Real-Avintes	3-3

Série "C"

Académica-ANADIA	7-1
BEIRA MAR-Mortágua	10-0
Olivª Hospital-Gouveia	2-0
Repesenses-Guarda	2-1

Classificações:

Série "B" - Porto, 22 pontos. Paços de Ferreira, 15. Tirsense, 14. Rio Ave, 12. Leixões, 11. Vila Real e Régua, 10. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 9. Avintes, 7. Oliveira de Frades, 0.

Série "C" - Académica, 18 pontos. BEIRA-MAR, 17. RECREIO DE ÁGUEDA (menos um jogo), 15. Repesenses, 12. Gouveia, 8. Oliveira do Hospital, 7. ANADIA, 5. Guarda, 4. Mortágua (menos um jogo), 2.

JUVENIS

Resultados da 9ª jornada:

Série "B"

Bª Cast. Branco-FEIRENSE	2-2
Fundão-RECREIO	1-0
Marrazes-Avintes	1-2
Repesenses-U. Coimbra	2-1
SANJOANENSE-Boavista	2-1

Classificação

Série "B" - Repesenses, 16 pontos. Académica, 13. Boavista, 11. União de Coimbra, 9. SANJOANENSE, 8. Marrazes e RECREIO DE ÁGUEDA, 7. FEIRENSE, Benfica de Castelo Branco e Avintes, 5. Fundão, 4.

As turmas do Recreio de Águeda e do Fundão têm mais um jogo que os restantes concorrentes.

ATLETISMO

*junto ao topo Sul do Estádio de Mário Duarte. Estão programadas as seguintes corridas: **Infantis/Masculinos**-1.500 metros, com início às 9.30 horas. **Infantis/Femininos**-1.500 metros, com início às 9.45 horas. **Iniciados/Juvenis**-4.000 metros, com início às 10 horas. **Senhoras**-5.000 metros, com início às 10.30 horas. **Juniores/Seniores**-10.000 metros, com início às 11.45 horas.*

*Para além dos "cracks" do Sporting, F.C. Porto, Sporting de Braga e Benfica - e porque a corrida de Aveiro constituirá excelente trampolim para os concorrentes ao **"Cross" das Amendoeiras**, marcado para quinze dias depois, no Algarve - é de esperar afluência de concorrentes, de vários pontos do País, sobretudo de colectividades da Associação de Atletismo de Aveiro.*

De momento, podemos referir que o Beira-Mar competirá, no sector masculino, com os atletas Rui Saldanha, Mário Abrantes, Mário Rei e Agostinho Oliveira (e, se recuperarem de lesões há pouco contraídas, Mário Silva e António Velha - que são, de resto, os beiramarenses mais credenciados); e, no sector feminino, alinhará com Rosário Albino, Helena Simva, Elisabete Silva e Manuela Ramires.

SUMÁRIO DISTRITAL

Arrifanense (menos um jogo) e Fajões (menos um jogo), 28. Argoncilhe, 27. Real Nogueirense, 26. Arouca (menos um jogo), 22.

Zona SUL - OLIVEIRINHA, 43 pontos. Pessegueirense, 41. Fidec, 40. Avanca e Paredes do Bairro, 36. Oiã e Gafanha, 34. Pinheirense e Bustos, 33. Vaguense, Fermentelos e Aguinense, 32. Laac, 31. Famalicão, 26. Macinhatense e Amoreirense, 25. Barrô, 22. Pampilhosa, 21.

II DIVISÃO

Resultados da 11ª jornada:

Zona NORTE

Alvarenga, 2-Oliveirense, 1. Pedorido, 1-Relâmpago Nogueirense, 1. Caldas de S. Jorge, 2-Mosteirô F.C., 0. Tarei, 0-Sanfins, 0. Macieira de Sarnes, 0-S. Roque, 1. Guizande, 4-Romariz, 0. Pigeiros, 2-G.D. Mosteirô, 2.

Zona CENTRO

Macieira de Cambra, 1-Unidos, 1. Valonguense, 2-Travassô, 0. Nege, 3-Águas Boas, 0. Eixense, 2-Azurva, 0. Vista Alegre, 4-Gafanha d'Aquém, 0. Mourisquense, 0-Beira Vouga, 1. Silvaescurense, 1-Sósense, 2.

Zona SUL

Pedralva, 1-Mamarrosa, 1. Poutena, 6-Arinhos, 0. Calvão, 1-Moitense, 1. Casal Comba, 1-Troviscal, 1. Barcouço, 6-Ponte de Vagos, 1. Antes, 4-Vilarinho, 1. Monsarros, 3-Samel, 3.

As turmas do S. ROQUE (Zona Norte), VALONGUENSE (Zona Centro) e PEDRALVA (Zona Sul) são os guias actuais.

"CROSS" CIDADE DE AVEIRO SERÁ PARADA DE VEDETAS NACIONAIS

COMO tivemos ensejo de noticiar, na última edição do LITORAL, a Secção de Atletismo do Beira-Mar organiza, no próximo dia 19, o "CROSS" CIDADE DE AVEIRO, prova que está a despertar natural e bem compreensível interesse, pois se anunciam as presenças de muitos dos mais categorizados valores portugueses da actualidade e, ainda, de uma equipa espanhola, representando o Real Clube Celta de Vigo.

Em reunião com os representantes da Comunicação Social, na noite de sexta-feira, os seccionistas beiramarenses (Mário Cordeiro, Jorge Duarte e António Santiago) mostraram-se confiados num êxito desportivo do "Cross" (integrado nas comemorações de mais um aniversário da popular colectividade) - pois tinham assegurado a vinda a Aveiro da bi-campeã mundial de estrada, Aurora Cunha (do F.C. do Porto) e da equipa feminina do Sporting de Braga (campeã nacional); e, no sector masculino, estava garantida a presença das equipas principais do Sporting e do F.C. do Porto, havendo boas esperanças de se conseguir, também a deslocação do Benfica (com cujos dirigentes se mantinham conversações, em torno do "cachet" pedido pelos lisboetas e dos nomes que os encarnados deslocariam à nossa cidade).

Teremos, portanto, em Aveiro, durante a manhã do próximo dia 19, uma verdadeira parada de vedetas do atletismo nacional, até porque o "CROSS" DA CIDADE DE AVEIRO vai ter muitos e valiosos troféus em disputa.

A prova está marcada para os terrenos anexos ao Bairro Camarário de Santiago, e as "metas" serão instaladas

Continua na pág. 7

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR

ANTÓNIO LEOPOLDO

FUTEBOL

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 14ª jornada:

Zona NORTE

Tirsense-ESPINHO.............. 4-1
Moreirense-Rio Ave.............. 1-2
Famalicão-Varzim.............. 0-0
Fafe-Leixões.............. 1-0
LUSITÂNIA-Paços de Ferreira.. 2-0
Paredes-Amarante.............. 3-1
Vianense-Gil Vicente.......... 2-1
Felgueiras-Vizela.............. 2-0

Zona CENTRO

Peniche-Caldas.............. 2-3
RECREIO-Almeirim.............. 6-0
Torriense-"O Elvas"............ 1-1
Mangualde-Alcobaça.......... 2-2
Viseu Benfica-Acº Viseu....... 1-3
U. Leiria-U. Coimbra.......... 1-1
Estrela-FEIRENSE.............. 1-0
U. Santarém-BEIRA MAR... 1-2

Classificações:

Zona NORTE - Rio Ave, 22 pontos. Vizela, 19. Varzim, 18. Felgueiras e Fafe, 17. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 16. Paços de Ferreira e Famalicão, 15. Leixões e Tirsense, 14. ESPINHO e Gil

Continua na pág. 7

Beira-Mar recupera

A carreira (com altos e baixos) do Beira-Mar, na primeira volta do Campeonato Nacional da II Divisão, que se completa no domingo, com os jogos da décima quinta jornada, tem ficado muito aquém de quanto se pretendia a se ambicionava. Tem sido mesmo - sobretudo na maioria dos jogos disputados no relvado do "Mário Duarte" - algo decepcionante e frustrante. NO entanto, e apesar dos muitos precalços que a equipa sofreu "em casa" (onde desaproveitou cinco pontos!), o Beira-Mar segue no terceiro posto, em igualdade pontual com o Estrela de Portalegre, com dois pontos de atraso do sub-leader (o sensacional Feirense) e com menos cinco pontos que o guia (um candidato forte, os credenciados alentejanos de "O Elvas")...

Continua na penúltima pág.

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 16ª jornada:

Zona NORTE

Carregosense, 2-Valecambrense, 1. Fajões, 0-Paivense, 4. Fiães, 2-Bustelo, 1. Cortegaça, 1-Arrifanense, 0. Argoncilhe, 1-S. João de Ver, 2. Cucujães, 3-Milheiroense, 1. Real Nogueirense, 1-Esmoriz, 2. Arouca, 0-Sanguedo, 0. Lobão, 1-Paços de Brandão, 0.

Zona SUL

Aguinense, 2-Famalicão, 0. Bustos, 0-Paredes do Bairro, 1. Macinhatense, 4-Gafanha, 1. Oiã, 0-Pinheirense, 2. Amoreirense, 2-Oliveirinha, 5. Fidec, 1-Avanca, 1. Laac, 2-Fermentelos, 3. Vaguense, 1-Barrô, 0. Pampilhosa, 3-Pessegueirense, 7.

Classificações

Zona NORTE - PAIVENSE, 40 pontos. Fiães (menos um jogo), 38. Esmoriz e S. João de Ver, 36. Cucujães, 35. Cortegaça (menos um jogo), 33. Sanguedo e Carregosense, 32. Lobão (menos um jogo), 31. Bustelo, Valecambrense, Milheiroense e Paços de Brandão, 30.

Continua na penúltima pág.

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 14ª jornada:

Vilanovense-S. BERNARDO.. 27-11
Académica-Maia.............. 26-20
BEIRA MAR-QUIMIGAL.... 21-20
Fº d'Holanda-Infesta.......... 24-19
Sp. Braga-Académico....... 17-28

Resultados da 15ª jornada:

Académica-Vilanovense..... 21-17
QUIMIGAL-S. BERNARDO.... 35-14
Maia-Fº d'Holanda.......... 20-25
Académico-BEIRA MAR... (a)
Infesta-Sp. Braga............ 27-23

(a)-Averbada derrota aos beiramarenses, por falta de comparência - que teve origem num lapso na leitura do comunicado federativo que marcou o jogo para as 18 horas de sábado, no Porto, quando as partidas, normalmente, se iniciam às 21.30 horas...

Classificação:

1º-Académico do Porto, 39 pontos. 2º-Académica de Coimbra, 37. 3º-QUIMIGAL, 36. 4º-Francisco d'Holanda, 36. 5º-BEIRA MAR (com uma falta de comparência), 33. 6º-Infesta, 33. 7º-Vilanovense, 27. 8º-Maia, 23. 9º-Sporting de Braga, 21. 10º-S. BERNARDO, 15.

Próxima jornada - Vilanovense-QUIMIGAL, Francisco d'Holanda-Académica, S. BERNARDO-Académico, Sporting de Braga-Maia e BEIRA MAR-Infesta.

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

Dentro do esquema previsto, teve início no passado fim-de-semana, a segunda fase do Campeonato Nacional da I Divisão, com as equipas repartidas por dois grupos, somando pontos aos que tinham obtido na primeira fase.

Apuraram-se os seguintes resultados:

GRUPO A

Porto-ILLIABUM.......... 77-59
SANGALHOS-Benfica.......... 78-76
Barreirense-Queluz....... 114-61
SANGALHOS-Queluz.......... 75-76
Barreirense-Benfica.......... 100-87

GRUPO B

Olivais-OVARENSE....... 102-75
Imortal-Ginásio.......... 56-61
SANJOANENSE-Académica 79-66
Imortal-OVARENSE.......... 75-78
Ginásio-SANJOANENSE.. 82-74
Académica-Olivais.......... 57-70

Classificações:

I Divisão — II Fase

GRUPO A	J	V	D	Bolas	P
Benfica	24	20	4	2123-1630	44
Porto	23	20	3	2009-1620	43
Barreirense	24	17	7	2199-1742	41
SANGALHOS	24	17	7	1968-1699	41
ILLIABUM	23	14	9	1692-1676	37
Queluz	24	12	12	1883-2083	36

GRUPO B	J	V	D	Bolas	P
OVARENSE	24	11	13	2051-2103	35
Ginásio	24	11	13	1854-1827	35
SANJOAN.	24	11	13	1820-1957	35
Olivais	24	6	18	1848-2096	30
Imortal	24	4	20	1924-2212	28
Académica	24	0	24	1505-2232	24

A competição prossegue, no próximo fim-de-semana, com os seguintes desafios:

Sábado - Benfica-ILLIABUM/Teka, Queluz-Porto, SANJOANENSE-OVARENSE/Baptista & Irmão, Imortal-Olivais e Académica-Ginásio Figueirense.

Domingo - Benfica-Porto, Queluz-ILLIABUM/Teka, SANGALHOS/Aliança Velha-Barreirense, OVARENSE/Baptista & Irmão-Ginásio Figueirense, Olivais-SANJOANENSE e Imortal-Académica.

ESGUEIRENSES EM EVIDÊNCIA

O "viveiro" de Esgueira é sobejamente conhecido de quantos (sobretudo a nível distrital) nutrem especial carinho pelo espectacular desporto da bola-ao-cesto. Naquela zona da cidade, de facto, o basquetebol tem sido, desde há muitos anos, alvo de interesse e de atenção muito particulares. E as sucessivas "canteras" do velho e acanhado Campo da Alameda (sempre funcional e sempre de extrema utilidade) viram nascer vários campeões e alguns internacionais - que hoje, e em todos os escalões etários (masculinos e femininos), se vêem substituídos por novas vagas de praticantes, empenhados (e com evidente sucesso!) em repetir os triunfos dos seus predecessores.

O Pavilhão da Alameda é precioso auxiliar, nos tempos

Continua na pág. 7

II DIVISÃO - ZONA NORTE • II FASE

Também se jogaram, no sábado e domingo transactos, os desafios das rondas iniciais (Grupo A) da segunda fase do Campeonato Nacional da II Divisão - Zona Norte, depois de se terem disputado as partidas repetição Académico-Vasco da Gama (com novo êxito dos academistas, agora por 80-71) e ESGUEIRA/Barrocão-Vasco da Gama (confirmando-se o triunfo dos vascaínos, desta vez por 48-50).

A tabela de classificação (como acontece na I Divisão) irá adicionar, agora, os resultados da segunda fase - apurando-se quatro clubes que, em terceira e decisiva "poule", apurarão o campeão nortenho, primodivisionário na próxima época.

Eis os resultados do fim-de-semana:

GRUPO A

Sábado

BEIRA-MAR-Gaia.............. 98-80
Académico-Desp. Leça.. 68-89
Vasco da Gama-ESGUEIRA.. 70-75

Domingo

Gaia-Académico.............. 69-82
ESGUEIRA-BEIRA MAR.. 65-88
Desp. Leça-Vasco da Gama 67-72

Classificação:

GRUPO A	J	V	D	Bolas	P
BEIRA-MAR	20	18	2	1831-1520	38
Vasco Gama	20	15	5	1470-1331	35

Continua na página 7

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 7ª jornada:

Termas-ESCOLA LIVRE... 4-10
Carvalhos-BOM SUCESSO... 15-1
Valadares-Cucujães.......... 4-5
ACº ESPINHO-ESTARREJA.. 15-2

Resultados da 8ª jornada:

ESCOLA LIVRE-BOM SUCESSO 24-2
Carvalhos-CUCUJÃES.......... 5-4
Valadares-ESTARREJA...... 7-6
Termas-ACº ESPINHO...... 3-12

Classificação

Escola Livre de Azeméis, 24 pontos. Cucujães, 20. Hóquei dos Carvalhos, 20. Académica de Espinho, 18. Bom-Sucesso, 12. Hóquei de Estarreja, 12. Termas, 12. Cerâmica de Valadares, 10.

Próxima jornada (em 11 de Janeiro) - Cucujães-Escola Livre de Azeméis, Bom Sucesso-Termas, Hóquei de Estarreja-Hóquei dos Carvalhos e Académica de Espinho-Cerâmica de Valadares.

Xadrez de Notícias

O nosso LITORAL, ainda que em fase de reestruturação, volta já a ser referido - com desvanecedoras referências e transcrições - noutros colegas da Imprensa.

Tivemos agora notícia de que o semanário "Cidade de Tomar", no seu nº 2632, de 15 de Novembro de 1985, reproduziu o desenho-caricatura do nosso ilustre e apreciado colaborador Guerra de Abreu, que publicámos na página desportiva da nossa edição de 8 de Novembro de 1985 (nº 1396).

E, na passada segunda-feira, em "A Bola", uma notula da autoria de Cruz dos Santos, em peça para apresentação do "INFANTE" - o símbolo de Portugal no "Mundial" do México, termina com o seguinte parágrafo:

"/.../ O "Infante" é da autoria de Afonso Henrique, escultor aveirense de grande prestígio, e foi publicado em primeira mão pelo semanário "Litoral" (de Aveiro), do qual um dos Directores-Adjuntos é o Dr. Armando França Rodrigues Alves, vogal (agora reconduzido) da 1ª Secção do Conselho de Justiça da F.P.F."

Foi convocado para os treinos da Selecção Nacional de Juniores (A), que defrontará a Itália, em 22 do corrente mês de Janeiro, o promissor futebolista Pedro Miguel Pinto, do Beira-Mar.

Continua na pág. 6

Litoral

Ex.mo Senhor
João Sarabando
3800 Ave

1404